



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA
CURSO: LETRAS ESTRANGEIRAS – Bacharelado/Licenciatura

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO: LLE 7077
NOME DA DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h/a – 04 créditos

2. EMENTA

Leitura e produção de textos técnico-científicos relevantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, tais como: resumo, resenha, artigo e seminário.

3. OBJETIVO

OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver a reflexão da leitura e produção textual como processo;
- Reconhecer a importância dos elementos participantes do processo de leitura e escrita;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conscientizar sobre a audiência e suas influências na elaboração textual;
- Conhecer a importância do papel do leitor;
- Reconhecer os gêneros textuais e sua determinação à compreensão leitora e produção escrita;
- Proporcionar a reflexão sobre a importância da planificação textual;
- Identificar os marcadores textual e sua importância na coesão e coerência textual.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

De acordo com a ementa e o professor da disciplina.

5. BIBLIOGRAFIA

- 1 ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. 2.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- 2 BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- 3 Baquero, R (1996) Vigotsky y el aprendizaje escolar. Aique. Argentina.
- 4 Barbero, Jesús Martín (2000) La educación desde la comunicación. Norma. Argentina
- 5 Bas A, Klein I, Lotito L, Vernino, T (2001). Escribir: Apuntes sobre una práctica. Eudeba. Buenos Aires
- 6 Beaugrande, R y Dressler, W (1997). La lingüística del texto. Barcelona, Ariel.
- 7 Bruner, J (1986) Realidades mentales y mundos posibles. Los actos de imaginación que dan sentido a la experiencia. Gedisa. Barcelona
- Calvino, I (2000), Las ciudades invisibles.
- 8 Camps, A., Castelló, M. (1996). Las estrategias de enseñanza-aprendizaje en la escritura. En C. Monereo, I. Solé. (Coords.). *El asesoramiento psicopedagógico: una perspectiva interaccional y constructivista*. Madrid: Alianza.
- 9 Carlino, P. (2002). *Enseñar a escribir en todas las materias: cómo hacerlo en la universidad*. Ponencia presentada en el Seminario Internacional de Inauguración Subsede Cátedra UNESCO Lectura y escritura: nuevos desafíos, Facultad de Educación, Universidad Nacional de Cuyo, Mendoza, 6 d'Abril de 2002.
- 10 Castelló, M. (2002). Comunicar el coneixement. Escriure a la universitat. En C. Monereo (Coord.). *Aprendre a estudiar a la universitat*. Barcelona: UOC.
- 11 CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.
- 12 Gallimore, R y Tharp, R (1993) *Concepción educativa en la sociedad: enseñanza, escolarización y alfabetización*. En Moll, L (comp.)

- 13 Kintsch, W. (1994). Text Comprehension, Memory, and Learning. *American Psychologist*, 49, 294-303.
- 14 Leronard, Thiery, M., Gómez, Mácker, L., Parodi G. S. (1997). *Comprensión de textos escritos: de la teoría a la sala de clases*. Chile: Andrés Bello.
- 15 Narvaja de Arnoux, E; Di Stefano M; Pereira, C (2002). La lectura y la escritura en la universidad. Eudeba. Buenos Aires.
- 16 Nogueira, S (2003) (coordinadora). Manual de lectura y escritura universitarias. Prácticas de taller Biblos. Buenos Aires.
- 17 Paris, S., Lipson, M., Wixson, K. (1983). Becoming a strategic reader. *Contemporary Educational Psychology*, 8, 293-316.P
- 18 Riviere, A (1994) La Psicología de Vigotsky. Visor. Madrid
- 19 Teberosky, A (1992) Aprendiendo a escribir. ICE-Horsori. Barcelona
- 20 Vigotsky y la educación. Connotaciones y aplicaciones de la psicología Sociohistórica en la educación. Aique. Argentina